

CAMPO DAS CEBOLAS

fotografias & texto

HERMANO NORONHA

Within the scope of the Public Works Contract for the Construction of the EMEL Car Park located in Campo das Cebolas, Lisbon, between February 24th and July 29th, 2016, archaeological works were carried out for the detection, excavation and safeguarding of objects and traces in the area formerly called “Ribeira Velha”. This site, today a little away from the current bank of the Tagus River, was then a place of passage, embarkation and disembarkation, a place where the city and the Tagus River converged, from there departing boats that took and brought products and people.

The riverside environment, normally constituted by muddy sediments, provided an ideal environment for the preservation of objects and traces of the past, memories that the construction works of the underground car park came to threaten.

Thus, in Campo das Cebolas, in the space where an underground car park is now located, a large and diverse number of objects representative of what life was like in the 16th century Ribeira de Lisboa has been identified.

However, deciding between the preservation of the past or the requalification of urban space, is a challenging decision, the archaeological intervention will also result in the destruction of what we want to preserve, a context that, thus, will also cease to exist forever.

No âmbito da Empreitada de Obra Pública para a Construção do Parque de Estacionamento da EMEL no Campo das Cebolas, Lisboa, entre o dia 24 de fevereiro e o dia 29 de julho de 2016, foram realizados trabalhos arqueológicos para a deteção, escavação e salvaguarda de objetos e vestígios na zona, antigamente denominada de “Ribeira Velha”. Esse sítio, hoje um pouco afastado da atual margem do rio Tejo, era então um local de passagem, de embarque e desembarque, um lugar onde a cidade e o rio Tejo se uniam, daí partindo embarcações que levavam e traziam produtos e pessoas.

O ambiente ribeirinho, normalmente constituído por sedimentos lodosos, criou um ambiente ideal à preservação de objetos e vestígios do passado, memórias que as obras de construção do parque de estacionamento subterrâneo foram ameaçar.

Assim, no Campo das Cebolas, no espaço onde agora se encontra um parque de estacionamento subterrâneo, foi identificado um grande e diverso número de objetos representativos do que era a vida na Ribeira de Lisboa do século XVI.

Porém, decidir entre a preservação do passado ou a requalificação do espaço urbano, é uma difícil decisão, pois, a intervenção arqueológica igualmente vai resultar na destruição do que se deseja preservar, contexto que, assim, irá igualmente deixar de existir para sempre.



CBLAS-10042017-750



CBLAS-03042017-510



CBLAS-04042017-650




CBLAS-13042017-782



CBLAS-03042017-558



| | | | | | |
|---|--------|------------------------------------|--------------------------|--|----------|
| Acrônimo CLX10/NCCZ P/1 | | Sond./Vala P/1 | |  | |
| Quadrante 4 | Sector | U.E. 12270 | Nº Saco 2507 A | Nº Frag. | Nº Cont. |
| Espólio | | | | | |
| Cerâmica <input type="checkbox"/> C. Comum <input type="checkbox"/> C. Construção <input type="checkbox"/> Vidro <input type="checkbox"/> Lítico <input type="checkbox"/> Metal <input type="checkbox"/> E. Arquitectónico <input type="checkbox"/> Sementes <input type="checkbox"/> F. Mamalógica <input type="checkbox"/> F. Malacológica <input type="checkbox"/> F. Ictiológica <input type="checkbox"/> Osteológico <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Amostra | | | | | |
| Sedimento <input type="checkbox"/> Carvões <input type="checkbox"/> Cinzas <input type="checkbox"/> Madeira <input type="checkbox"/> Argamassa <input type="checkbox"/> Geológica <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> | | | | | |
| Obs. SAPATO (BB) ATENO EXT. DO DESPATO | | | | | |
| Preenchido por AS | | Cronologia (ET. N: 1131) | | Data 27/12/10 | |

CBLAS-13042017-787



CBLAS-13042017-841



CBLAS-13042017-826



Cblas-07072017-1463

Hermano Noronha (Aveiro, 1967) holds a MA in Artistic Contemporary Creation (Aveiro University, 2014), and is presently a Doctoral student at Colégio das Artes, Coimbra University.

In 2020, his “Pai Mar” Photographic Project was selected for printing by *Cahier d’Images*. In 2018, Hermano was jury of photography for the 10th *LabJovem*, promoted by the Regional Direction of Culture of the Azores. In 2017, he coordinated the *INVISIVEL* Project for the 16th anniversary of the Expansion and Remodeling of the Maritime Museum of Ílhavo; developed the project “From the Fishing Community to the Tourist Community”, within the framework of the celebrations of the centenary of elevation from Quarteira to Parish; and was the Artistic Coordinator of the *ReSart Marvão* Art Residence. In 2016, he developed the project “Half Orange” for the Maritime Museum of Ílhavo. In 2015, Hermano was a finalist at the *International EI Awards 2015 — Encontros da Imagem*; and was selected for the *CreArt 2015* European Exhibition “Me and the City” with exhibitions in Pardubice, Linz and Genoa. In 2014, he was awarded with the *Estação Imagem Mora 2014* grant.

Hermano Noronha (Aveiro, 1967) é mestre em Criação Artística Contemporânea pela Universidade de Aveiro (2014), e é, presentemente, doutorando no Colégio das Artes, Universidade de Coimbra.

Em 2020 foi selecionado para publicação nos *Cahier d’Images*, com o Projeto Fotográfico “Pai Mar”. Em 2018 foi júri de fotografia do 10º *LabJovem*, Direcção Regional de Cultura dos Açores. Em 2017 coordenou o Projeto *INVISIVEL*, para o 16º aniversário da Expansão e Remodelação do Museu Marítimo de Ílhavo; desenvolveu o projeto “Da Comunidade Pesqueira à Comunidade Turística”, no âmbito das comemorações do centenário de elevação de Quarteira a freguesia; e foi o coordenador artístico da Residência Artística *ReSart Marvão*. Em 2016, desenvolveu o projeto “Meia Laranja” para o Museu Marítimo de Ílhavo. Em 2015, foi finalista do *International EI Awards 2015 — Encontros da Imagem*; foi selecionado para a *Exposição Europeia CreArt 2015 “Me and the City”*, com exposições em Pardubice, Linz e Gênova. Em 2014, recebeu a *Bolsa Estação Imagem Mora 2014*.